

Video “Performance Marés”

LUDMILLA ALMEIDA



Watch it here

Resumo

O projeto *Ludmilla Almeida Diálogos em Movimento* apresenta a performance “Marés”.

“A maré tá cheia ioiô, a maré tá cheia iaiá”.

Mar de AMar. Infinitude das águas, sabedoria do tempo. Redemoinhos, tsunamis, calmaria. Maré baixa, Maré alta. Mar Mãe é morada, travessia e banzo. Ora sereno e tranquilo, ora bravio e revoltoso, é colo, é reflexo da lua, é permanência na impermanência.

Como na ginga da capoeira, o mar nos ensina sobre as idas e vindas, sobre saber esperar, sobre o inesperado, sobre o balanço das marés e da vida.

Marés é um mergulho profundo nas águas que nos banharam no ano de 2021, com suas cheias e baixas, com seus movimentos contínuos e fecundos, que insistiam em nos lembrar e lutar pela permanência da existência.

Como cardume dançamos, rezamos, oferendamos e homenageamos sobretudo Yemojá, a mãe dos filhos peixes, a rainha das águas, a dona das cabeças.

Celebramos a força e sabedoria das águas e sua regência em nossas vidas, com seus ciclos, suas movimentações certas e incertas, com suas correntes de ida e vinda, com suas Marés!

Ficha técnica

Coreografia: Ludmilla Almeida

Trilha: Tiago Magalhães

Músicas: Iemanjá - Guga Stroeter & Orquestra Hb, Bonus Track - Ologundê e Iemanjá - Mavambo Trio

Quem dança: alunas da turma de Dança Afro Ludmilla Almeida Diálogos em Movimento 2021, Ludmilla Almeida:

Adriana Nieves Albarran
 Carolina Bezerra
 Cristiane Camerino
 Dafne González Solis
 Emanuelle Nascimento
 Gilse Oliveira
 Jimena de Garay Hernández
 Larissa Cordeiro
 Laura Mollica
 Leticia Pessoa Masson
 Luiz Antônio de Sá
 Marcella F Marin
 Paola Marugán
 Renata Reis
 Simone Souza
 Yanam Queiroz

Pós-produção: Leoninna

Ano 2021

Sobre o projeto Diálogos em Movimento - Dança Afro Ludmilla Almeida

A performance apresentada é fruto do trabalho realizado nas aulas de dança Diálogos em Movimento - Dança Afro Ludmilla Almeida, que aconteceram online em 2021.

As aulas têm como proposta a imersão na poética, beleza, força e técnica das danças de matriz africana, que abordam a corporeidade negra ancestral e suas adaptações e recriações no contemporâneo. Aliando diálogos e reflexões sobre história, ancestralidade, identidade, luta antirracista e cultura negra ao movimento, as aulas propõem a dança como potência de reinvenção, afirmação, conhecimento e transformação. Arte, cultura, dança e educação, enfatizando o aprendizado coletivo e a descolonização do corpo, num espaço de produção de conhecimento. O trabalho com a dança é um dos pilares do projeto mais amplo Ludmilla Almeida Diálogos em Movimento, que reúne sua trajetória, vivência, trabalho e pesquisa em Dança, Capoeira, Corpo, Gênero, Educação e Maternidade.

Sobre Ludmilla Almeida

Mãe, educadora, bailarina, coreógrafa, angoleira, artevista. Mestre em Educação pela UERJ e Licenciatura em Filosofia pela UFRJ. Iniciou sua trajetória nas artes negras em 2003, quando entrou para o Grupo de Capoeira Angola Volta ao Mundo - grupo que sempre integrou a filosofia da Capoeira Angola, com a Dança Afro e a Percussão. Desde então vem se dedicando à pesquisa em Capoeira Angola, Dança Afro e Educação, participando de diversas oficinas, cursos intensivos e vivenciando diariamente essas práticas. É professora de Capoeira Angola, trabalhando com Educação Infantil e Ensino Fundamental em escolas do Rio de Janeiro desde 2005; e Dança Afro, trabalhando também em escolas desde 2011. Atua nas áreas de dança, capoeira, educação e ativismo cultural, com enfoque para as questões de gênero, raça/etnia, corpo e cultura negra. Em 2012 fundou o Grupo Cultural Balé das Iyabás, no qual atuou como coordenadora e coreógrafa. Desde então vem se debruçando nos estudos de gênero e empoderamento feminino. É treinadora do Grupo de Capoeira Angola Volta ao Mundo e coordenadora do movimento As Panteras Negras.

Em fevereiro de 2016 criou o projeto Diálogos em Movimento - Dança Afro Ludmilla Almeida, com aulas semanais de Dança Afro em Laranjeiras/RJ e com oficinas itinerantes em outros espaços. Com o nascimento do seu filho Akin em 2018, surge o projeto Dança Afro Mãe e Bebê, possibilitando a prática da Dança Afro com o seu bebê no colo. O trabalho com a dança é um dos pilares do projeto Ludmilla Almeida Diálogos em Movimento, que reúne sua trajetória, vivência, trabalho e pesquisa em Dança, Capoeira, Corpo, Gênero, Educação e Maternidade.